

BOLETIM DE AVISOS Nº 57

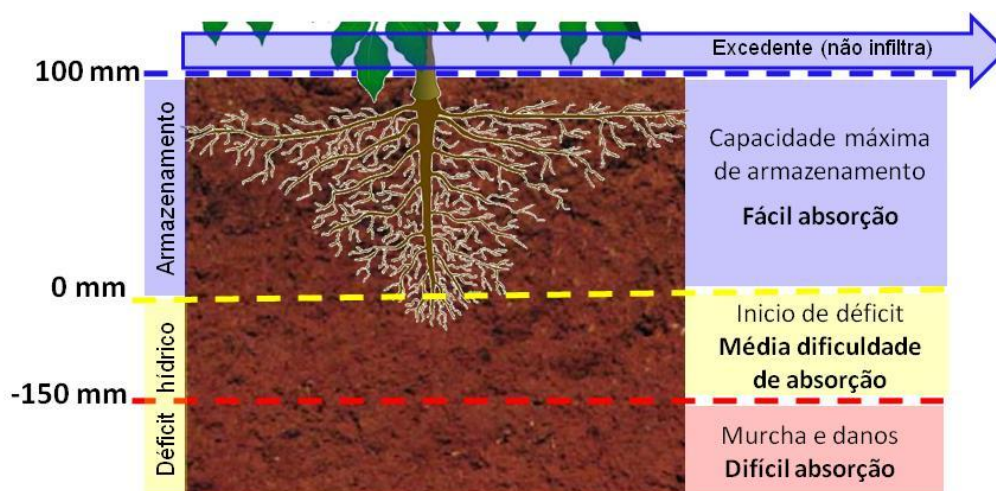
MAIO/2015

1 – LOCALIZAÇÃO / DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEIEIRO

Local	Temperatura Média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M ²			
	61/90 ¹	2015	61/90 ¹	2015	ETP	ARM	EXC	DEF
ARAXÁ Latitude 19° 33' 21"S Longitude 46° 58' 08"W Altitude: 960m								
PATROCÍNIO Latitude 18° 59' 35"S Longitude 46° 59' 01"W Altitude: 961m								
ARAGUARI Latitude 18° 33' 21,9"S Longitude 48° 12' 25"W Altitude: 933m								
Araxá	19,2	18,7	44,0	101,0	56,0	74,6	50,8	0,0
Patrocínio	18,5	19,2	23,0	117,8	59,7	69,5	70,5	0,0
Araguari	20,1	19,5	22,0	137,6	62,2	61,5	91,0	0,0
Média	19,3	19,1	29,7	118,8	59,3	68,5	70,8	0,0

¹ Média histórica do período entre 1961 e 1990 – Fonte Centro de Ecofisiologia e Biofísica - IAC; ² Método Thornthwaite & Mather.

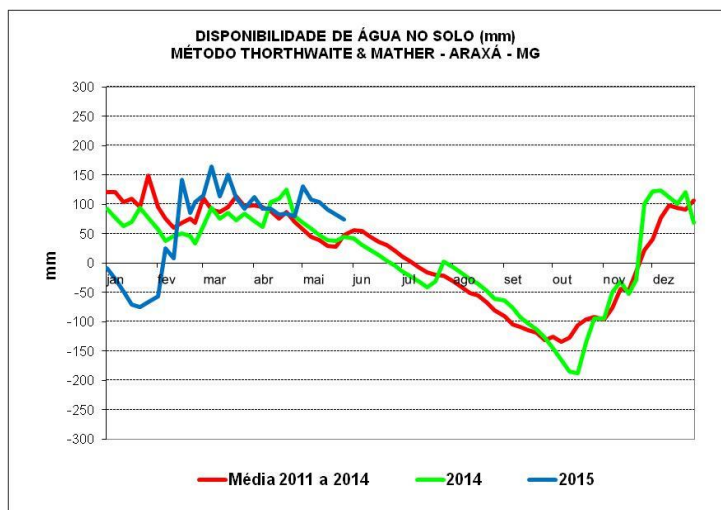
Ilustração dos níveis de armazenamento de água no solo do balanço hídrico



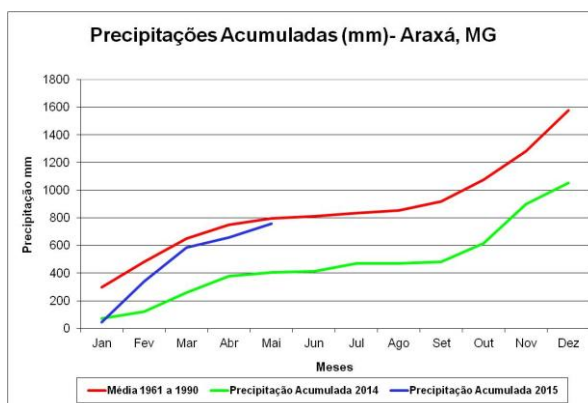
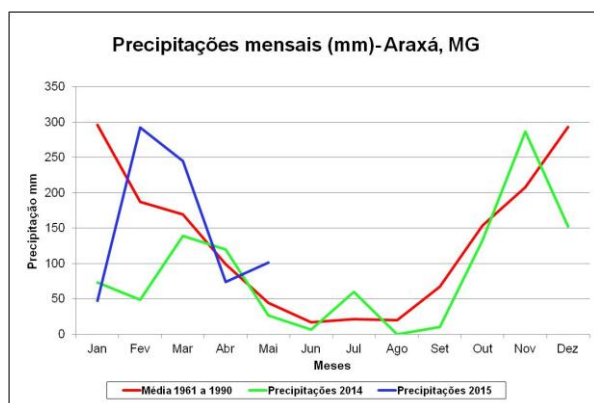
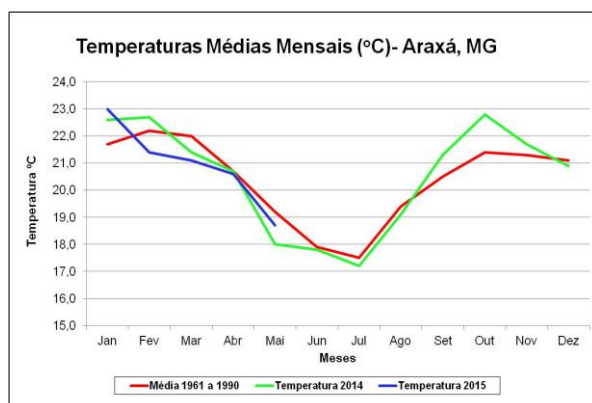
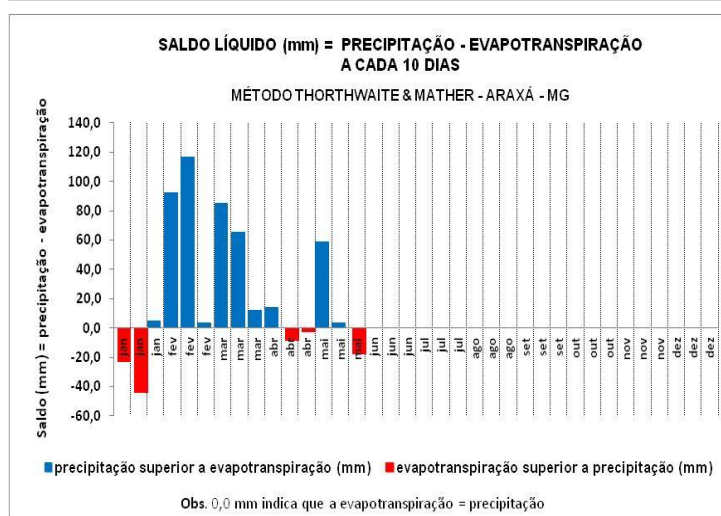
Local	Nº Nós/ Ramo	Enfolhamento (%)	Nº Nós / Ramo Esqueletado
	2015	2015	2015
Araxá	8,1	72,2	9,6
Patrocínio	7,7	65,8	-
Araguari*	9,9	79,0	7,2
Média	8,5	72,3	8,4

(início em setembro de 2014)

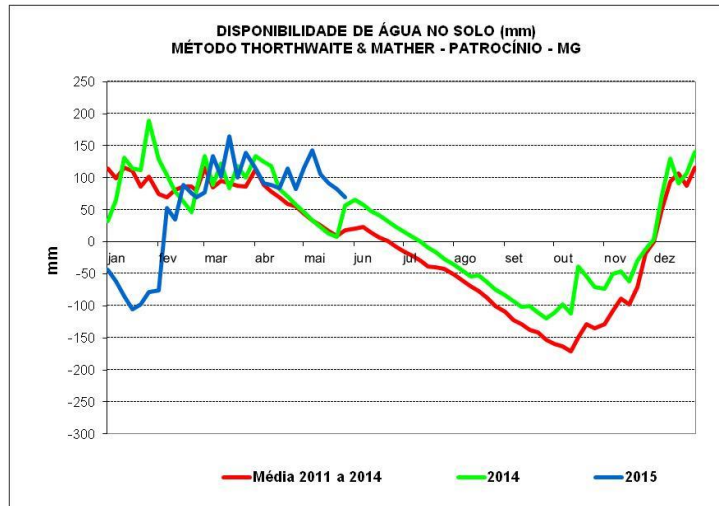
1.2- GRÁFICOS CLIMÁTICOS E DO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO



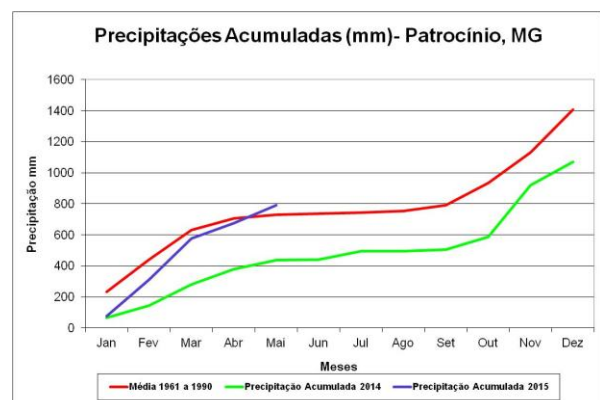
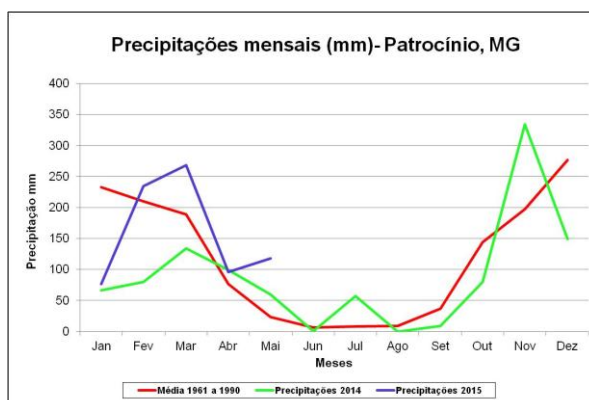
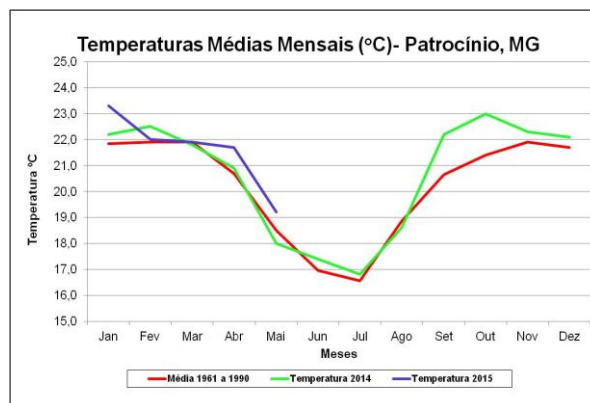
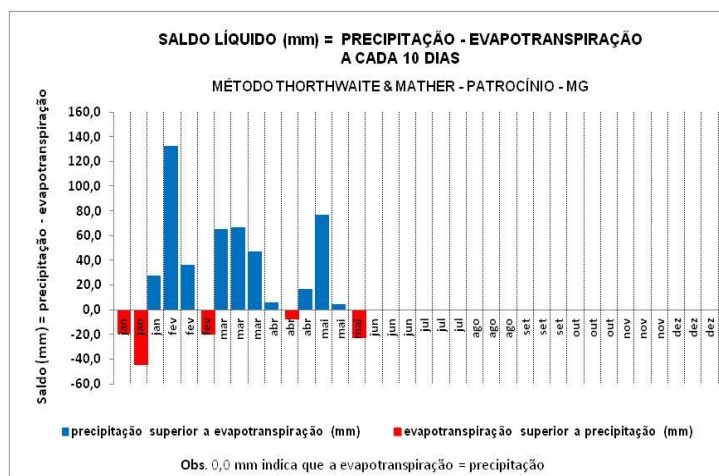
Para armazenamento inicial de 2015 foi considerado o saldo da precipitação menos a evapotranspiração dos últimos dez dias de dezembro de 2014.



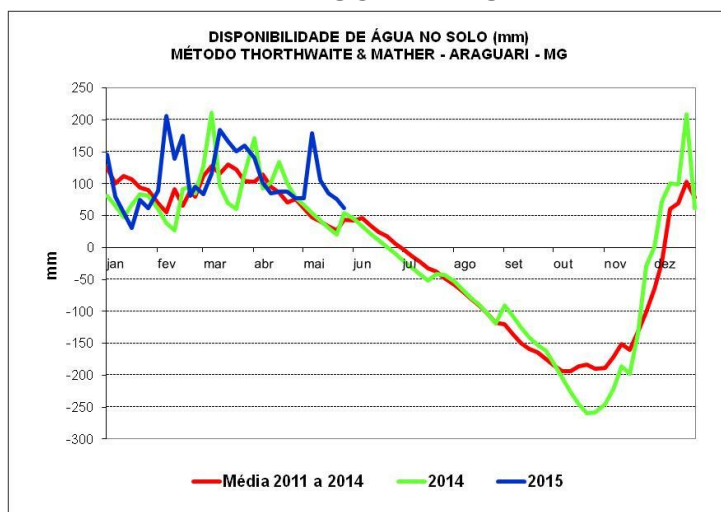
PATROCÍNIO – MG



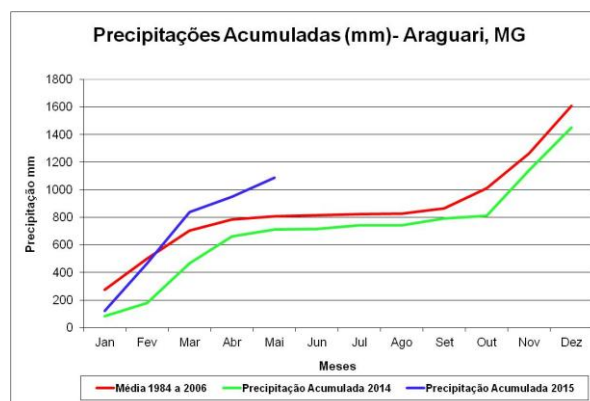
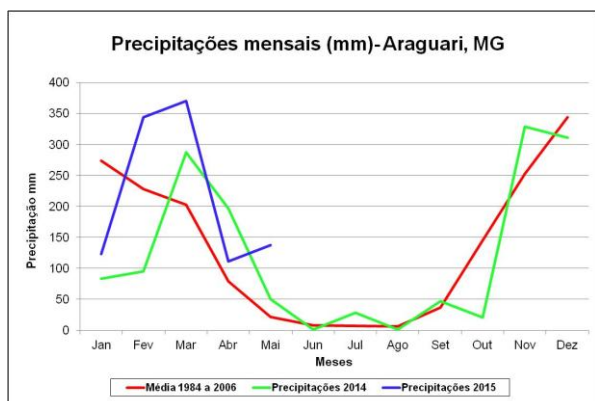
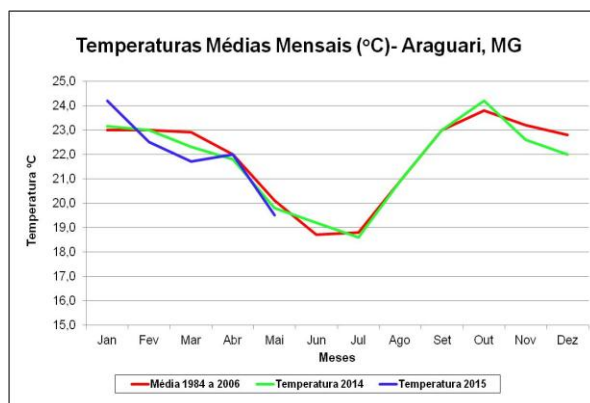
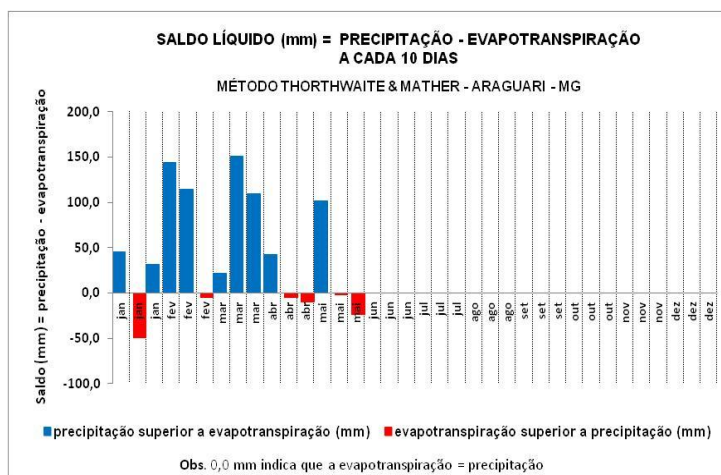
Para armazenamento inicial de 2015 foi considerado o saldo da precipitação menos a evapotranspiração dos últimos dez dias de dezembro de 2014.



ARAGUARI – MG



Para armazenamento inicial de 2015 foi considerado o saldo da precipitação menos a evapotranspiração dos últimos dez dias de dezembro de 2014.

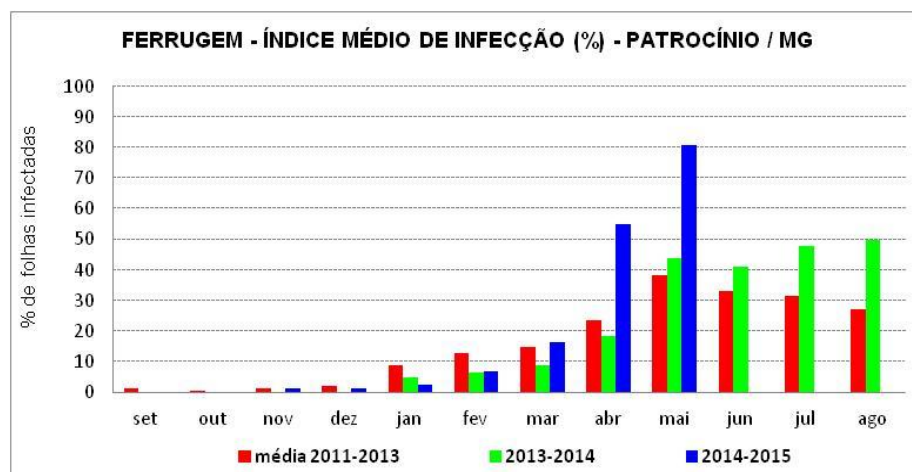
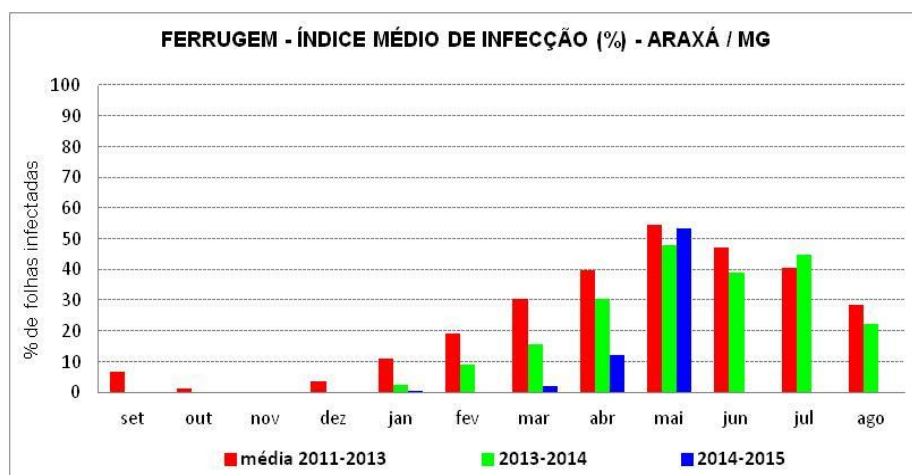


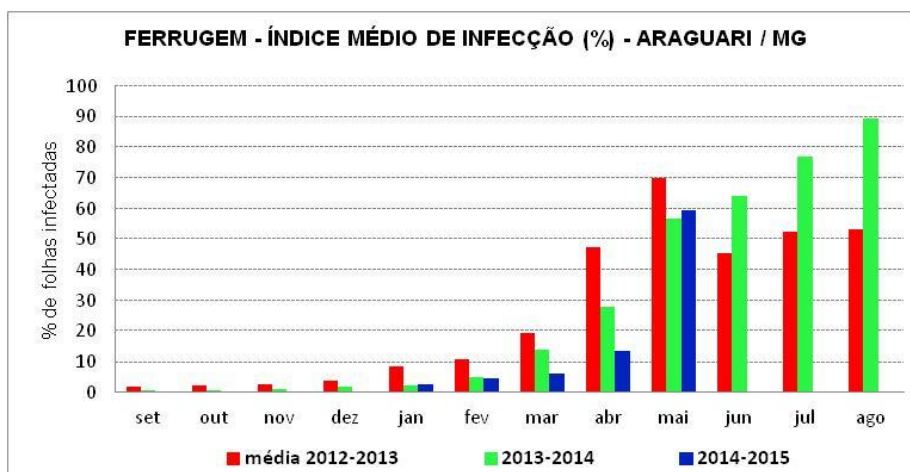
2 - DOENÇAS E PRAGAS

Local	Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
		Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Araxá	Carga Alta**	58,1	18,6	0,0	12,0	---	3,5
	Carga Baixa	48,4	2,0	0,0	5,0	---	5,4
Esqueletado		33,3	43,3	0,0	6,7	---	0,0
Patrocínio	Carga Alta	100,0	15,7	5,9	6,0	---	0,0
	Carga Baixa	61,6	6,8	13,7	15,0	---	0,0
Esqueletado		---	---	---	---	---	---
Araguari*	Carga Alta	57,5	74,7	32,2	20,0	---	34,5
	Carga Baixa	61,8	70,8	38,2	20,0	---	23,6
Esqueletado		35,0	28,0	27,0	17,0	---	22,0
Médias (carga alta e baixa)		64,6	31,4	15,0	13,0	---	11,2

* As avaliações fenológicas, de doenças e pragas nos talhões de Araguari são realizadas em lavouras irrigadas.

** O talhão carga alta de Araxá recebeu uma aplicação foliar de fungicida (ferrugem/cercospora) no final de novembro.





3 - ALERTA GERAL

- As chuvas em maio ficaram bem acima da média para Araxá, Patrocínio e Araguari, melhorando o armazenamento de água no solo para as três regiões (para Araguari, as precipitações foram 120 mm superiores e para Patrocínio, cerca de 100 mm superiores). Com as chuvas acima da média também em abril, não se configura déficit hídrico para nenhuma das três regiões. Ao contrário, há excedente hídrico acima de 50 mm para as três regiões. Não é necessário, portanto, proceder às irrigações. Com relação às temperaturas, foram semelhantes às médias normais para as três regiões cafeeiras. É importante acompanhar as chuvas em junho, pois vários produtores trabalham com a sincronização de florada com déficit hídrico. É importante manter a caixa de água do solo completa até o final de junho, para iniciar o déficit após a colheita.

- Nos municípios avaliados os índices médios tiveram um aumento muito rápido e elevaram-se de 26,9% para 64,6% de infecção alertada no boletim anterior, comprovando a evolução tardia da doença.

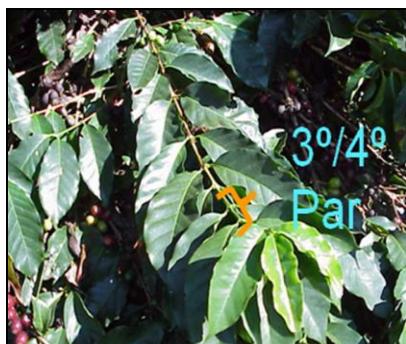
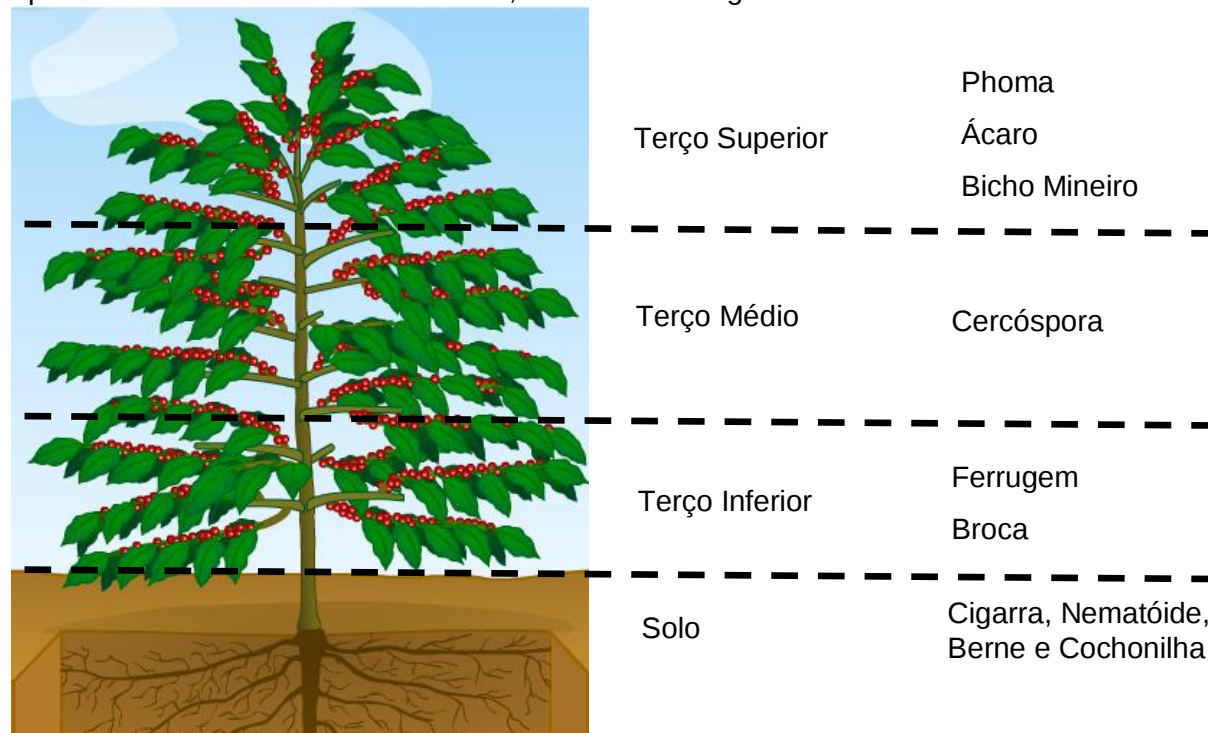
- O bicho-mineiro e ácaro vermelho mantiveram-se elevados em Araguari, deve-se continuar o monitoramento para estas pragas.

- Os índices médios de phoma elevaram-se de 9,3 para 13,0%.

- **Atenção (período de carência) entre as datas de aplicação e colheita.**

4- DICAS PARA MONITORAMENTO

Apesar dos monitoramentos serem realizados na região do terço médio da planta, é aconselhável observar as regiões onde a praga/doença inicia seu desenvolvimento apresentando maior incidência e dano, conforme a imagem abaixo.



Colete o terceiro ou quarto par de folhas;
(Obs. Broca: frutos da terceira ou quarta roseta)



Vinte a trinta pontos, aleatórios, dentro de cada lavoura



Alternar os lados de coleta entre um ponto e outro

Varginha, 08 de junho de 2015.

Equipe responsável

Roque Antônio Ferreira (Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ)

André Luíz Alvarenga Garcia (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

CAPAL - ACARPA/FUNDACCER - UNIUBE